

Luz, ciência e vida é o tema da Semana Científica da FMP\Fase

A Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP/Fase) inaugurou a 21ª edição da Semana Científica da instituição, que terá atividades até amanhã. O evento conta com apresentações de trabalhos científicos, cursos, palestras e atividades culturais. O tema que inspira a programação este ano é "Luz, ciência e vida", o mesmo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que será realizada até o dia 25.

"Esse evento vem reforçar a importância de promover discussões e a troca de conhecimentos na área científica. As pesquisas contribuem para o sistema de saúde e para a reflexão da ciência no Brasil", frisa João Miranda, coordenador de Pesquisa e Pós-graduação da FMP/Fase.

A Sala Arthur de Sá Earp Neto sediou a palestra de abertura "A luz e a dialética realidade - Natureza", com o físico José Abdalla Helayël-Neto. O pesquisador, que ministra cursos e orienta estudantes de mestrado e doutorado, no Centro Brasileiro de Pesquisas

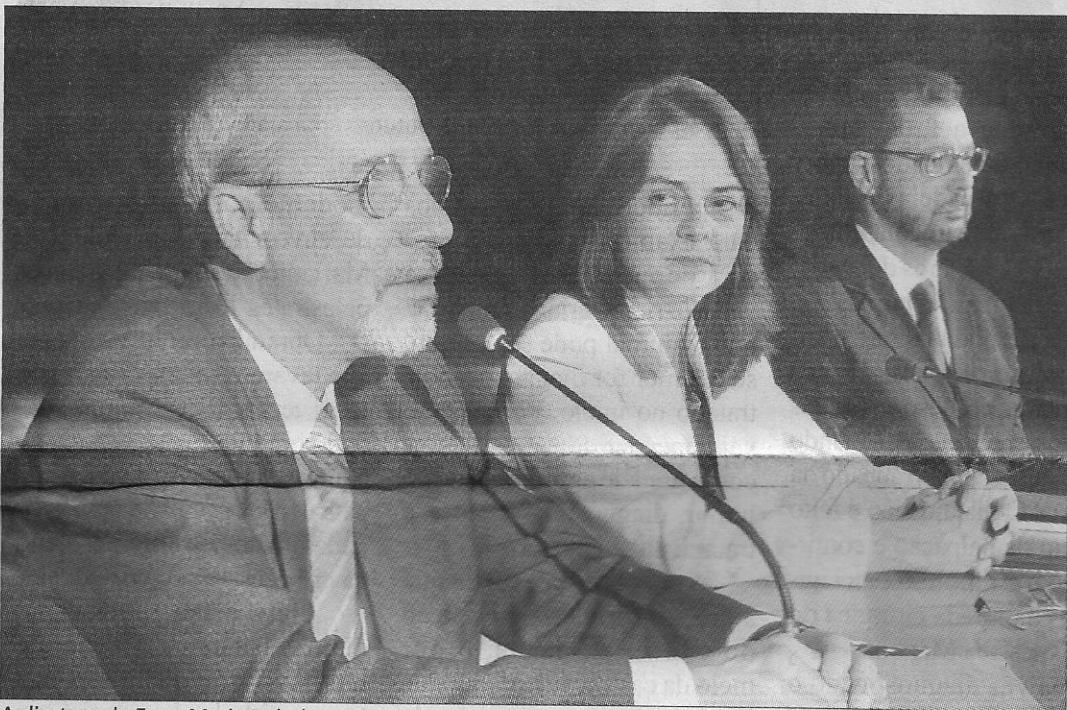
Físicas, e também se dedica à educação em periferias urbanas, provocou a reflexão dos participantes em relação aos mais variados problemas identificados durante os estudos e as práticas profissionais. O foco do debate foi baseado em uma pergunta: como a ciência pode por luz nesses problemas? A boa ciência, construída com ética.

"A ciência não é neutra, ela é dominada pelo mercado. O cientista acredita no serviço para promover o bem à sociedade. Precisamos discutir a ciência relacionada à ética, para que no futuro a prática da ciência seja 100% ética", explica o físico José Abdalla Helayël-Neto.

A FMP/Fase está investindo no setor de pesquisa em Petrópolis. O novo laboratório instalado na instituição de ensino tem o objetivo de estimular a prática científica no município, com foco em descobertas que favoreçam resultados positivos para solucionar problemas graves de saúde.

"Os pesquisadores trabalharão em um laboratório com uma parede grande de vidro. Isso é proposital, para que eles saibam que as pessoas aqui fora estão esperando pelos resultados de seus trabalhos. Estamos investindo em parcerias com instituições internacionais para estreitar essa rede de conhecimento científico e encontrarmos soluções para muitos problemas de saúde, que ainda causam sofrimento à população", afirma Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves, diretora da Fase.

Mais de 100 trabalhos científicos foram submetidos a essa edição da Semana Científica. Além disso, cerca de 700 pessoas se inscreveram para participar das atividades propostas. A FMP/Fase também está inserida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com a exposição "Isso é Ciência", que tem visitação gratuita no próprio campus da faculdade e no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). ●



A diretora da Fase, Maria Isabel, e o professor João Miranda participaram da abertura da Semana Científica.